

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DE BAIXO CUSTO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abida Amoglia Rodrigues¹; Larissa Cruz Maciel¹; Yulle Ximende Rodrigues¹; Rogéria Pimentel de Araujo Monteiro²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Doutora em Ciências do Desporto

abida_rodrigues@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O Traumatismo Crânio Encefálico caracteriza-se por uma lesão cerebral provocada por força física externa. Como consequências, os sujeitos podem apresentar prejuízos diversos na capacidade funcional, como um estado alterado ou diminuído de consciência, deficiências dos desempenhos cognitivo, comportamental, emocional ou físico. Frente a esta condição, a intervenção terapêutica ocupacional vislumbra a aquisição ou aprimoramento dessas habilidades, proporcionando o engajamento do indivíduo em seus próprios papéis ocupacionais de forma autônoma e independente. Utiliza-se, desta forma, de metodologias variadas que sejam eficazes e adequadas para a qualidade da ação realizada e recuperação o seu estado. Neste contexto, ao optar por atividades que favoreçam experiências criativas e lúdicas ao longo do processo terapêutico ocupacional, esta pode ser desenvolvida de forma mais aceitável e prazerosa ao indivíduo, contribuindo para a maior adesão e aproveitamento do tratamento.

Objetivos: Descrever e discutir as possibilidades de atuação terapêutica ocupacional, mediante a utilização de jogos, confeccionados com materiais de baixo custo, como facilitadores no processo de reabilitação física. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo relacionado a uma experiência vivenciada no período de agosto a outubro de 2013 na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Para tanto, foram construídos recursos para um paciente adulto com sequelas de Traumatismo Crânio Encefálico, apresentando decréscimo da visão periférica, alterações do equilíbrio e coordenação motora global. A partir destas demandas, dentre outras atividades realizadas, foram confeccionados os jogos twister, tapete de dança e martele o alvo, utilizando materiais aproveitáveis e de baixo custo, tais como placas de EVA, embalagens de plástico e cartões coloridos.

Resultados: Como desdobramento desta experiência, foi possível perceber um melhor engajamento do paciente às intervenções, pois proporcionaram uma maior motivação, visto que, embora seja de idade adulta, tais atividades lhes conferiam grande prazer. No que se refere à baixa visão periférica, abordada por meio do jogo “Acerte o alvo”, obtiveram-se avanços quanto à percepção de estímulos localizados nas áreas acometidas, bem como apresentando respostas mais rápidas a estes. Quanto aos déficits de equilíbrio e coordenação motora global, explorados através dos jogos “Tapete de Dança” e “Twister”, pôde-se evidenciar que os padrões complexos de movimentos exigidos viabilizaram a maior sinergia de movimentos, havendo harmonia nos deslocamentos de membros superiores e inferiores, bem como as alterações de equilíbrio estático e dinâmico foram minimizadas. **Conclusão:** Conclui-se que o terapeuta ocupacional busca favorecer o contato do sujeito com diferentes estímulos, os quais devem ser adaptados segundo o contexto e necessidades daquele que se constitui como protagonista deste processo. Neste contexto, a utilização de jogos mostrou-se adequada e efetiva para a promoção do desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e sociais e, conseqüentemente, no desempenho em atividades de sua vida cotidiana.